

**Willian Douglas Guilherme
(Organizador)**

**Avaliação, Políticas e Expansão
da Educação Brasileira 4**



Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| A945 | <p>Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 4 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-461-0 DOI 10.22533/at.ed.610191007</p> <p>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.981</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| (DES) CAMINHOS DA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NOS CURSOS DE PEDAGOGIA NO BRASIL | |
| Jeferson Saccol Ferreira | |
| Elisa Christina Ferreira | |
| Júlio Alex Ferreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.6101910071 | |
| CAPÍTULO 2 | 22 |
| A “COLA” NA AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM NA VISÃO DE ALUNOS(AS) NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO SÃO SEBASTIÃO, APUIARÉS-CE | |
| Ivan Costa Lima | |
| Fabiana Almeida de Abreu | |
| DOI 10.22533/at.ed.6101910072 | |
| CAPÍTULO 3 | 36 |
| A AUTOAVALIAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ESTÍMULO AO CRESCIMENTO PESSOAL E DE GRUPOS DE TRABALHO | |
| Bruna Larissa Maganhe | |
| Ana Luiza Carvalho de Oliveira Galvão | |
| Henrique Cancian | |
| Carmo Gabriel da Silva Filho | |
| Gustavo Cardoso Lima | |
| Nathalia Tami Nishida | |
| Iago Vinícius Teodoro Carraschi | |
| Bianca Freire Bium | |
| Bruna Alves Malheiros | |
| Mellory Martinson Martins | |
| Roberto Ruy Mendes de Araújo Filho | |
| Marcelo Machado De Luca de Oliveira Ribeiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.6101910073 | |
| CAPÍTULO 4 | 40 |
| A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FACULDADES PRIVADAS DO SUL CATARINENSE | |
| Kelli Savi da Silva | |
| Antonio Serafim Pereira | |
| DOI 10.22533/at.ed.6101910074 | |
| CAPÍTULO 5 | 52 |
| REFLEXÕES SOBRE O PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE UMA UNIVERSIDADE MULTICAMPI: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA | |
| Rafael Martins Sais | |
| DOI 10.22533/at.ed.6101910075 | |

CAPÍTULO 6 63

A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS PARA MELHORAR O DESEMPENHO DE ALUNOS NA PROVA BRASIL

Elenise Neuhaus Diniz
Carine Girardi Manfio
Carla Loureiro Alves Kleinubing
Felipe Klein Genz
Wellington dos Santos Ruis

DOI 10.22533/at.ed.6101910076

CAPÍTULO 7 69

ARTICULAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL NA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Walterlina Brasil
Clésia Maria de Oliveira
Aline Andriolo

DOI 10.22533/at.ed.6101910077

CAPÍTULO 8 82

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, SISTEMAS DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Maytê Cabral Mesquita
Maria Carolina Tomás
Kleber Jacques Ferreira de Souza
Leandro Figueira Lessa

DOI 10.22533/at.ed.6101910078

CAPÍTULO 9 93

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS ESCOLARES: UMA ANÁLISE INTERPRETATIVA PELO OLHAR DAS TEORIAS CRÍTICAS

Deli Vieira Silveira
João Luiz Gasparin

DOI 10.22533/at.ed.6101910079

CAPÍTULO 10 106

AVALIAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: INDICADORES E MAPEAMENTO DE PROCESSOS

Guilherme Krause Alves
Luciane Stallivieri
Rogério da Silva Nunes

DOI 10.22533/at.ed.61019100710

CAPÍTULO 11 119

AVALIAÇÃO DA PESQUISA DESENVOLVIDA NA UFSC EM PARCERIA COM AS SUAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Carla Cerdote da Silva
Alexandre Marino Costa
Lilian Wrzesinski Simon
Alexandre Moraes Ramos

DOI 10.22533/at.ed.61019100711

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 12 | 136 |
| AVALIAÇÃO DE COTISTAS E NÃO COTISTAS: UMA ANÁLISE DO DESEMPENHO ACADÊMICO E DA EVASÃO EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO | |
| Amália Borges Dário Rogério da Silva Nunes | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100712 | |
| CAPÍTULO 13 | 155 |
| AVALIAÇÃO DE CURSOS E INSTITUIÇÕES: SISTEMA OU PROCESSO? | |
| Jacqueline Oliveira Lima Zago Vinícius Silva Flausino | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100713 | |
| CAPÍTULO 14 | 166 |
| AVALIAÇÃO DO ENSINO DA SUSTENTABILIDADE NOS MELHORES CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL DO BRASIL | |
| Juliana Ferreira Bezerra Moccock Felipe Guilherme de Oliveira Melo Ângela Tainá da Silva Monteiro Clarissa Nogueira Pessôa Isabela Nascimento Carneiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100714 | |
| CAPÍTULO 15 | 183 |
| AVALIAÇÃO FORMATIVA DOCENTE E DISCENTE EM DIFERENTES CONTEXTOS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL: UMA REFLEXÃO COMPARATIVA | |
| Fernanda Sprada Lopes Silvana Mara Bernardi Rizotto Ivo José Both | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100715 | |
| CAPÍTULO 16 | 189 |
| INSTRUMENTOS PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS | |
| Carin Carvalho Brugnara | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100716 | |
| CAPÍTULO 17 | 203 |
| NOVA PERSPECTIVA DE AVALIAÇÃO NAS LICENCIATURAS: A CONFECÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS | |
| Ezequias Cardozo da Cunha Junior Augusto Helberty Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100717 | |
| CAPÍTULO 18 | 211 |
| O AMBIENTE ESCOLAR: A RELAÇÃO ENTRE O ESPAÇO EDUCACIONAL E A APRENDIZAGEM | |
| Humberto Torres Gonzales | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100718 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 19 | 217 |
| POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR E EVOLUÇÃO DE INDICADORES DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE ENTRE 1995 E 2013: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO | |
| Alexandre Ramos de Azevedo | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100719 | |
| CAPÍTULO 20 | 235 |
| REFLEXÃO NARRATIVA E ANÁLISE DA MINHA PRÁTICA COMO DOCENTE | |
| Rubens Paulo Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100720 | |
| CAPÍTULO 21 | 251 |
| RELAÇÃO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO COM <i>PERFORMANCE</i> : O CASO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMUNITÁRIAS | |
| Jênifer de Brum Palmeiras | |
| Denize Grzybovski | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100721 | |
| CAPÍTULO 22 | 271 |
| TECNICAS MISTAS DE COLETA DE DADOS EM PESQUISA QUALITATIVA. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS DOS PROFESSORES ESPECIALISTAS DA UNNE | |
| Rocio Mariel Obez | |
| Laura Isabel Avalos Olivera | |
| Marlene Soledad Steier | |
| Milena María Balbi | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100722 | |
| CAPÍTULO 23 | 284 |
| USO DE ABORDAGEM QUALITATIVA EM PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO | |
| Neide Aparecida de Souza Lehfeld | |
| Edilson Carlos Caritá | |
| Manoel Henrique Cintra Gabarra | |
| Carlos Eduardo Saraiva Miranda | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100723 | |
| CAPÍTULO 24 | 294 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: FLUÊNCIA TECNOLÓGICO-PEDAGÓGICA NA REDE E-TEC BRASIL UFSM | |
| Sabrina Bagetti | |
| Alessandro Carvalho Miola | |
| Elena Maria Mallmann | |
| DOI 10.22533/at.ed.61019100724 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 309 |

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: FLUÊNCIA TECNOLÓGICO-PEDAGÓGICA NA REDE E-TEC BRASIL UFSM

Sabrina Bagetti

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria – RS

Alessandro Carvalho Miola

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria - RS

Elena Maria Mallmann

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria - RS

RESUMO: A preocupação temática geradora desta pesquisa está centrada nos desafios da mediação pedagógica, da Equipe Multidisciplinar no Curso Técnico em Fruticultura a distância, ofertado pela Rede Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede e-Tec), do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), nos anos de 2014 e 2015. Investigou-se, estratégias didático-metodológicas que favorecem ensino-aprendizagem técnico a distância mediado pelas tecnologias educacionais em rede. Para tanto, as concepções da pesquisa-ação educacional, conforme Kemmis e McTaggart (1988), orientaram a implementação de etapas cíclicas de planejamento, implementação, avaliação e replanejamento das ações que permeiam a construção das estratégias didático-metodológicas da referida equipe.

Nesse viés, a pesquisa-ação sustentou-se nas proposições de Mallmann (2015) com as três matrizes cartográficas: a Matriz Dialógico-Problematizadora (MDP), a Matriz Temático-Organizadora (MTO) e a Matriz Temático-Analítica (MTA), as quais orientaram, respectivamente, a produção de dados, sua organização e análise. Os instrumentos de pesquisa (diário de observação participante e questionários tipo survey) estiveram norteados nas dezesseis questões da MDP, tornando-se indicadores aos resultados finais registrados na MTA. Por conseguinte, esta pesquisa-ação está fundamentada nas políticas públicas para Educação Profissional e Tecnológica (EPT) da Rede e-Tec Brasil. Bem como, nas concepções freiriana de Educação Dialógico-Problematizadora (EDP), Mediação pedagógica e na Fluência Tecnológico-pedagógica. Os resultados, sustentados na triangulação dos dados, apontam que o desafio na mediação pedagógica dos cursos técnicos a distância, para promover o ensino-aprendizagem técnico a distância, está centrado no desenvolvimento da fluência tecnológico-pedagógica, perpassando pelos níveis técnico, prático e emancipatório.

PALAVRAS-CHAVES: Mediação Pedagógica; Ensino-aprendizagem; Fluência Tecnológico-pedagógica;

ABSTRACT: The thematic concern generating

this research is centered in the challenges of pedagogical mediation, of the Multidisciplinary Team in the Technical Course in Fruticulture at a distance, offered by the Open Technical School Network of Brazil (Rede e-Tec), the Polytechnic College of the Federal University of Santa Maria (UFSM), in the years 2014 and 2015. It was investigated, didactic-methodological strategies that favor distance-based technical education and learning mediated by the networked educational technologies. To that end, the conceptions of educational research-action, according to Kemmis and McTaggart (1988), have guided the implementation of cyclical stages of planning, implementation, evaluation and replanning of the actions that permeate the construction of didactic-methodological strategies of said team. In this bias, action research was based on Mallmann's (2015) propositions with the three cartographic matrices: the Mathematical-Dialogical Mathematics (MDP), the Thematic-Organizing Matrix (MTO) and the Thematic-Analytical Matrix (MTA) which guided, respectively, the production of data, its organization and analysis. The research tools (participant observation diary and survey questionnaires) were guided by the sixteen MDP issues, making them indicators of the final results recorded in the MTA. Therefore, this action research is based on the public policies for Professional and Technological Education (EPT) of Rede e-Tec Brasil. As well as in the Freirean conceptions of Dialogic-Problematizing Education (EDP), Pedagogical Mediation and Technological-pedagogical Fluency. The results, based on the triangulation of data, point out that the challenge in pedagogical mediation of distance technical courses to promote distance learning teaching and learning is centered on the development of technological and pedagogical fluency, passing through the technical, practical and emancipatory levels .

KEYWORDS: Pedagogical Mediation; Teaching-learning; Technological-pedagogical Fluency;

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) no Brasil, nas últimas décadas, apresentou significativo crescimento, trazendo consigo a possibilidade de acesso à formação de inúmeras pessoas. De acordo com dados do Censo EAD, divulgado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) no ano de 2013, o perfil dos discentes nas diferentes das instituições que oferecem cursos EAD, contempla quatro milhões de brasileiros matriculados nesta modalidade. Dentre os dados apontados pelo referido estudo, destaca-se o índice de profissionais que buscam a formação profissional técnica, por indicarem novidades muito peculiares, reveladoras da diversidade e da inclusão do perfil de discente com o setor produtivo. Segundo apontamentos dos pesquisadores do Censo, mais de “80% dos cursos a distância incidem direta ou indiretamente sobre a formação de profissionais para o mercado de trabalho” (CENSO, ABED, 2013, p.22).

Nessa perspectiva, destaca-se a procura pelos cursos da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede e-Tec Brasil). Tais cursos, são ofertados no âmbito de uma política pública educacional construída para expandir, interiorizar e democratizar a

oferta de cursos de educação profissional e tecnológica a distância no país, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público. Por se tratar de uma política pública recente, abordamos no decorrer desse estudo, as implicações das práticas pedagógicas nas equipes multidisciplinares, responsáveis pela oferta desses cursos. Bem como as implicações da fluência tecnológico-pedagógica, para promover o ensino-aprendizagem técnico, mediado pelas tecnologias educacionais em rede. E por fim analisamos resultados de pesquisa-ação em busca de estratégias didático-metodológicas que favorecem processo ensino-aprendizagem técnico a distância, mediado pelas tecnologias educacionais em rede.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: A REDE E-TEC BRASIL

A educação profissional no Brasil, tem sua trajetória marcada por construções e conquistas ao longo de 105 anos. Historicamente, essa consolidação foi marcada no ano de 1909, sob influências da industrialização (início do século XX), na qual os operários movidos pelo projeto de melhorar suas condições de trabalho, realizaram numerosas greves. Segundo Pereira (2009), foi nesse cenário que Nilo Peçanha, então presidente da República, criou as dezenove Escolas de Aprendizes Artífices, apoiado no decreto n. 7.566 de 23 de setembro, que visava oferecer o ensino profissional gratuito à população.

Em 1927, o Congresso Nacional sancionou o Projeto de Fidélis Reis, que previa o oferecimento obrigatório do ensino profissional no país, surgindo então, as primeiras escolas técnicas instituídas pelo governo federal. Em 1961, promulgou-se a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de número 4.024, que, dentre outras coisas, definiu a equivalência plena entre os cursos técnicos e os demais cursos do 2º ciclo secundário (clássico e científico).

Entretanto, somente trinta e cinco anos depois, ocorreram mudanças significativas no contexto da educação profissional. Mais especificamente em 20 de novembro de 1996, ao ser sancionada a nova, e atual, LDB de número 9.394. Uma lei que contempla um capítulo próprio com disposições tal modalidade e conforme o Art. 39º, a educação profissional, passou a integrar “às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva” (BRASIL, 1996, p.15). O mesmo documento orienta ainda, que ela deverá ser desenvolvida em articulação com o ensino regular, em instituições especializadas ou no próprio ambiente de trabalho.

Para nortear a articulação do desenvolvimento da educação profissional, em meio ao ensino regular, em instituições especializadas ou no próprio ambiente de trabalho, foram elaboradas as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação (DCN). Trata-se de documento compilado de 2013 de caráter mandatário, que integra essa

modalidade aos diferentes níveis e modalidades de educação, bem como a integra as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Desse modo, passou a ser compreendida como uma modalidade, que possui um modo próprio de fazer educação nos níveis da Educação Básica e Superior e “em a articulação com outras modalidades educacionais: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação a Distância” (BRASIL, 2013, p.43). Com isso, sua denominação passou a ser ampliada para Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Ao encontro dessas políticas públicas, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), conforme Art. 13 do Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, ficou responsável por promover ações de fomento ao fortalecimento, à expansão e à melhoria da qualidade da EPT. Cenário em que o Ministério da Educação (MEC), em parceria com SETEC, passou a oportunizar a oferta de inúmeros cursos técnicos profissionalizantes, em especial, a iniciativa Rede e-Tec Brasil que foi criada pelo decreto do MEC nº 3.062 de 2007, a Rede e-Tec Brasil, constituiu-se uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Ao considerar a necessidade de consolidação dos cursos técnicos no Brasil, bem como a caracterização de sua identidade em relação às demais ofertas, a SETEC em parceria com pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), elaborou em 2011, um documento norteador para a oferta dos cursos técnicos a distância no país de nominado Currículo de Referência (CR). O CR apresenta um conjunto de Matrizes Curriculares de Referência Nacional, “norteadoras para a definição de perfil profissional, competências, habilidades, bases tecnológicas e ementas para a formação profissional de nível técnico e cursos da mesma natureza realizados no Brasil”. (CATAPAN, KASSICK, OTERO, 2011, p. 1)

Assim, o CR traz a possibilidade da convergência entre os diversos cursos e ementas ofertados pela rede, pois gera impactos significativos tanto em “relação ao processo de integração e constituição de uma identidade para os cursos quanto para uma melhor sistematização na produção de materiais para eles na modalidade a distância” (CATAPAN, KASSICK, OTERO, 2011, p. 4). Todavia, o maior desafio passa a ser das instituições ofertantes, que precisam considerar em cada curso do ofertado, além das diferenças regionais, o caráter pedagógico de gestão e de desenvolvimento.

Nesse viés, temos o decreto complementar da Presidência da República nº 7.589, de 26 de outubro de 2011, que confere as instituições ofertantes da Rede e-Tec Brasil o cumprimento das seguintes orientações (Quadro 1):

| | |
|----|--|
| V | Permitir às instituições públicas de ensino o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias educacionais em educação a distância na área de formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica |
| VI | Promover o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para a formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica; |

| | |
|------|---|
| VII | Promover junto às instituições públicas de ensino o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para discentes da educação profissional e tecnológica; |
| VIII | Permitir o desenvolvimento de cursos de formação inicial e continuada de docentes, gestores e técnicos administrativos da educação profissional e tecnológica, na modalidade de educação a distância. |

Quadro 1 – Objetivos Rede e-Tec Brasil

Fonte: decreto da Presidência da República nº 7.589

Desse modo, as equipes multidisciplinares que contemplam a operacionalização da Rede e-Tec Brasil, necessitam centrar sua mediação pedagógica em ações capacitativas, na busca de promover um vínculo entre as políticas públicas que orientam essa modalidade de ensino e a performance docente que estará atuando para promover o processo ensino-aprendizagem mediado pelas tecnologias educacionais em rede.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO TÉCNICO A DISTÂNCIA

O discente que busca a formação profissional técnica a distância, passa estar inserido na modalidade de nível médio, em sua grande maioria de forma subsequente, em que já concluiu o ensino médio. Esse fator, exige que as práticas pedagógicas das equipes multidisciplinares gestoras dessa modalidade de ensino, estejam centradas na busca de estratégias didático-metodológicas, que favoreçam ao mesmo tempo: a construção do processo ensino-aprendizagem mediado pelas tecnologias educacionais em rede, e o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos, em sua formação para o mundo do trabalho.

Conforme o CR (2011, p.11), a Matriz Curricular (MC) dos cursos de formação técnica deve integrar “a formação geral e a formação profissional pelas categorias teórico-práticas divididas em: perfil profissional; competências, habilidades, bases tecnológicas e ementas”. Com isso, as disciplinas ofertadas precisam contemplar a oferta de componentes curriculares (disciplinas) e base tecnológica (conteúdos), centradas no desenvolvimento de competência em “três dimensões: atitudinal, cognitiva e procedimental-operacional ou habilidades” (CR, 2011, p. 3). Ou seja, a construção do conhecimento centrada no aprimoramento de habilidades e atitudes, visando à formação de um profissional e sua inserção no mercado de trabalho. A Figura 1 apresenta o conjunto de recursos cognitivos.

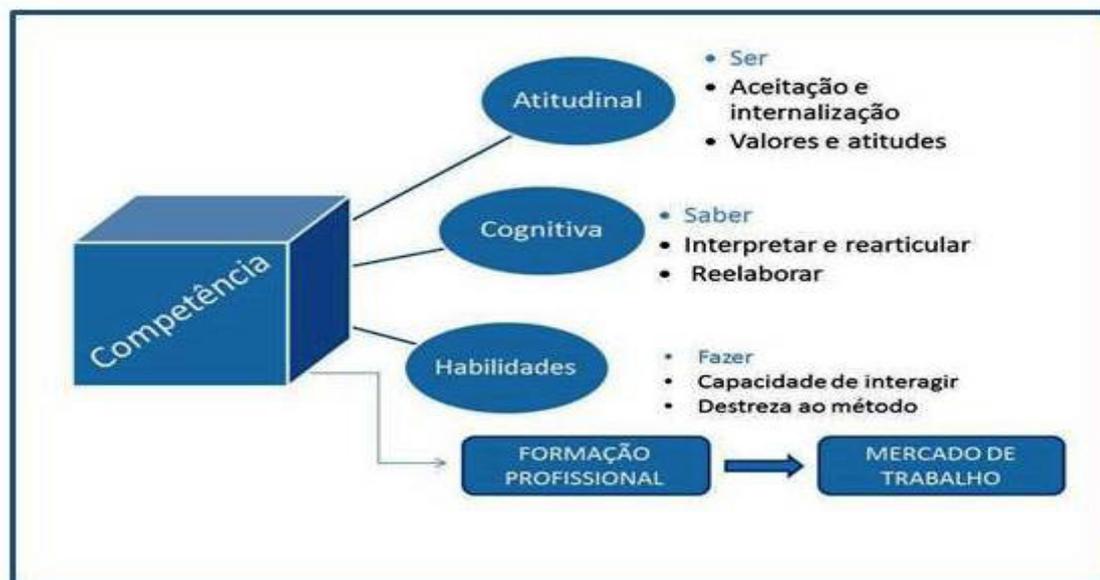


Figura 1 - Desenvolvimento de competência e formação técnica.

Fonte: os autores, com base nas orientações do CR (2011).

Assim, para dar conta do desenvolvimento de tais competências, as práticas pedagógicas dos cursos técnicos a distância, necessitam estar afinada por um conjunto de intenções e concepções, apoiadas em propostas pedagógicas que contemplem princípios de: interação, interatividade e autonomia. Segundo Vygotsky (1987), a interação tem uma função central no processo de internalização, o que pressupõe a existência de uma ação partilhada entre os sujeitos na qual, ambos se constituem em sujeitos ativos do processo.

Na EAD, a interatividade é um caminho para a efetivação da interação em rede, ao possibilitar operações de navegabilidade pelas ferramentas de compartilhamento de conteúdos digitais. Segundo Mallmann *et.al* (2014. p.165), a interatividade potencializa “as situações de ensino-aprendizagem e a problematização em torno do conteúdo curricular, bem como a autonomia, na medida em que oportuniza itinerários organizativos da ação ensinar-aprender”.

Nesse viés, a autonomia, destaca-se como a capacidade de o sujeito agir por si, de poder escolher e expor ideias, agir com responsabilidade. Em Freire (1996), o conceito de autonomia é compreendido como um processo resultante do desenvolvimento do sujeito, “ninguém é autônomo primeiro para depois decidir. A autonomia vai se constituindo na experiência de várias, inúmeras decisões, que vão sendo tomadas” (FREIRE, 1996, p.41).

Entretanto, o desenvolvimento de práticas pedagógicas na EAD, sustentadas em interação, colaboração e autonomia na educação profissional, desdobram-se em ações que visam o desenvolvimento de aptidões contemporâneas definidas como: fluência tecnológico-pedagógica (FTP). Os saberes que envolvem a FTP são percebidos como essenciais para o docente “saber fazer o melhor em cada situação” de ensino-aprendizagem, com cada recurso, “sendo que não acontece no improviso,

é resultado de formação. ” (MALLMANN; SCHNEIDER; MAZZARDO, 2012, p. 4). E para que a FTP se faça nas práticas pedagógicas dos cursos técnicos a distância, faz-se necessário que as equipes multidisciplinares invistam em ações capacitativas para potencializar a performance docente em consonância com a política de expansão e democratização em curso.

FLUÊNCIA TECNOLÓGICO-PEDAGÓGICA (FTP) NO ENSINO TÉCNICO A DISTÂNCIA

O conceito de FTP, é oriundo dos estudos de Kafai et al. (1999), ao definir que a fluência tecnológica representa “a capacidade de reformular conhecimentos, expressar-se criativamente e de forma adequada, para produzir e gerar informação (em vez de simplesmente compreendê-la)” (KAFAI *et.al* , 1999, p.09). Para os autores, a fluência tecnológica está relacionada a um tripé de saberes, em torno do desenvolvimento de habilidades contemporâneas, compreensão e construção de conceitos fundamentais a amplificação de capacidades intelectuais-aptidões. Um processo ensino-aprendizagem que ocorre ao longo da vida, no qual os indivíduos continuamente aplicam o que sabem, adaptam esse saber às mudanças e adquirem novos conhecimentos, passando por níveis de desenvolvimento e aprimoramento (Kafai et al.,1999).

Desse modo, a necessidade de atrelar a fluência tecnológica à fluência pedagógica parte do princípio de que, no planejamento e na implementação de práticas pedagógicas, não basta apenas saber operacionalizar a tecnologia, é preciso ir além: operacionalizar sustentando-se em ações com teor didático-pedagógico (Jacques, 2014). Assim, a fluência tecnológica, também implica uma ação pedagógica, pois para elaboração de seu material didático e planejamento, docentes e tutores, precisam reconhecer avaliar e tomar decisões relacionadas às potencialidades das ferramentas e recursos a serem utilizados, ao promoverem o ensino-aprendizagem técnico mediado pelas tecnologias educacionais em rede (Bagetti, 2015).

Nesse viés, Schneider (2012) ao investigar o processo de construção FTP na EAD, apresenta três níveis de fluência e tipos de conhecimentos a serem desenvolvidos por meio deles, como: nível emancipatório (desenvolver capacidades intelectuais); nível técnico (amplificação de habilidades contemporâneas); nível prático (compreensão dos conceitos fundamentais). O fato de estes níveis estarem classificados de forma separada, não significa que um possa excluir ou sobressair ao outro e sim durante este processo todos estão interligados. Pois para ser fluente tecnologicamente é necessário ter a capacidade de apropriar-se dos princípios e aplicabilidades dos recursos digitais educacionais, nas mais diversas situações que envolvem o uso das tecnologias educacionais em rede (Schneider, 2012).

O desenvolvimento da FTP, ao perpassar pelos níveis técnico, prático e emancipatório, apresenta-se como uma ação potencializadora de interatividade e

interação nas práticas pedagógicas na EAD. Por isso, defende-se a importância das equipes multidisciplinares centrarem sua mediação pedagógica no desenvolvimento de atividades capacitativas que contemplem o desenvolvimento o tripé de saberes da FTP. Uma vez que, tal desenvolvimento, implica diretamente nos limites e nas possibilidades da implementação do ensino-aprendizagem mediado pelas tecnologias educacionais em rede.

PESQUISA-AÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: PRÁTICA PEDAGÓGICA NA REDE E-TEC BRASIL NA UFSM

A realização desta pesquisa ocorreu na equipe multidisciplinar do Curso Técnico em Fruticultura à Distância (CTFEAD), ofertado pelo no decorrer de 2014 e 2015. Para tanto, estivemos apoiados nos planos qualitativos da pesquisa-ação educacional caracteriza pela tomada de ações coletivas, formadas por grupos de participantes em situações sociais, com o objetivo de melhorar tantas práticas sociais e educativas, pois “proporciona um meio para trabalhar que vincula teoria e prática a um todo único: ideias em ação” (KEMMIS & MCTAGGART, 1988, p. 10).

O percurso investigativo realizado durante a pesquisa-ação educacional ocorreu em meio a um processo assentado em duas vertentes: estratégica e organizativa, que, de forma simultânea, integra quatro etapas: planejamento, ação, observação e reflexão. Essas etapas implicam em cada momento, um olhar retrospectivo e prospectivo, gerando uma espiral auto-reflexiva de conhecimento e ação. (KEMMIS, MCTAGGART, 1988).

Para organizar processualmente as evidências das etapas metodológicas da pesquisa-ação, seguimos a orientações de Mallmann (2015), referentes a elaboração das três matrizes cartográficas denominadas: Matriz Dialógico-Problematizadora – MDP; Matriz Temático-Organizadora – MTO; e Matriz Temático-Analítica – MTA. Segundo a autora, a utilização de estratégias como estas na pesquisa-ação educacional visa “acentuar o caráter processual cíclico e legitimar a produção multirreferencial do conhecimento científico” (MALMANN 2015, p.82). Assim, com a elaboração das matrizes cartográficas, organizamos e registramos as etapas metodológicas, que envolvem a delimitação temática (tema, problema e objetivos), a produção e a coleta de dados (técnicas e procedimentos de acompanhamento e registro), otimizando nosso tempo de análise dos resultados alcançados. (Mallmann, 2015).

Para dar início a pesquisa elaboramos a MDP, que constitui um quadro de 16 questões que auxiliou na organização de nossa preocupação temática. A partir dos questionamentos dispostos na MDP, delimitamos o seguinte problema de pesquisa: Quais estratégias didático-metodológicas favorecem o ensino-aprendizagem técnico a distância? Com base neste questionamento definimos como objetivos, promover atividades capacitativas potencializar o desenvolvimento da fluência tecnológico-

pedagógica por meio de uma disciplina-teste. Dessa forma, a MDP elaborada passou a nortear e orientar a realização das quatro etapas definidas por Kemmis e McTaggart (1988), compreendendo o ciclo de uma espiral no contexto ação-reflexão-ação.

Na etapa que envolveu a observação elaboramos a MTO, com base nas questões da MDP, compilando as informações observadas, oriundas dos instrumentos de produção de dados, sendo eles: a observação participante, o diário de campo e pesquisas survey implementadas com a equipe multidisciplinar (tutores/docentes) para avaliar as atividades capacitativas. Para dar conta do exercício reflexivo, dentro do ciclo espiralado da pesquisa-ação, elaboramos a MTA (a partir dos dados organizados na MTO), e através da triangulação de dados encontramos respostas afirmativas para cada uma das 16 questões da MDP.

ATIVIDADES CAPACITATIVAS: ANÁLISES E RESULTADOS

Na medida da em as políticas públicas de expansão da educação profissional se inserem num âmbito macro em termos de ações no país todo, podemos dizer que as práticas pedagógicas aqui analisadas se inserem no plano micro institucional no contexto do colégio Politécnico da UFSM. Para implementar as ações planejadas no projeto pedagógico do curso, a equipe multidisciplinar manteve encontros em periodicidade semanal, sob a coordenação geral, exercida por dois docentes (servidores da instituição /cargos de professor-adjunto), sendo um o responsável por todo o curso e o outro com foco maior nos tutores.

As atividades capacitativas ocorreram dentro do próprio Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem do CTFEAD, o Moodle Institucional da UFSM. Participaram da capacitação três tutores (selecionados para o primeiro módulo do curso) e seis docentes totalizando nove participantes. Para tanto, foi disponibilizada uma unidade de estudos específica para o acesso de docentes e tutores, denominada Disciplina-Teste. A base didático-pedagógica dessa unidade se deu em torno dos conceitos-chave: da Teoria da Atividade de Estudo (Davidov, 1988), da Educação Dialógico-Problematizadora (Freire, 1986) e Interatividade (Vygotsky, 1987). Também esteve previsto pesquisas e exploração de repositórios de Objetos de Aprendizagens (OA) e Recursos Educacionais Abertos (REA).

Como etapa conclusiva das atividades capacitativas, foi disponibilizado aos participantes, o acesso a um Curso Online Aberto e Massivo, do inglês *Massive Open Online Course* (MOOC) chamado Disciplina Exemplo. Nesse MOOC os participantes deveriam acessar e realizar as atividades lá propostas, por meio de um hiperlink no AVEA Moodle Institucional, configurado dentro da Disciplina Teste.

Nossa observação participante evidenciou que a maioria dos participantes estava tendo naquele momento, um primeiro contato com AVEA Moodle. Também percebemos dificuldades no entendimento dos conceitos-chave, por se tratar de

temáticas novas para a maioria dos participantes, gerando assim inúmeras discussões e problematizações. Conceitos que puderam ser aprofundados, na medida em que foram realizadas as atividades do MOOC, considerado nos estudos de Mallmann *et al.* (2013) como um modelo teórico-prático como indicador de capacitação para o desenvolvimento de fluência tecnológico-pedagógica.

A triangulação desses dados permitiu identificar que, realizar as atividades capacitavas, exigiu de os participantes lidar com habilidades e aptidões básicas. Que partem desde ativar o sistema de edição do software, inserir links, organizar a hierarquia de textos de apresentação, até manter uma formatação adequada. Perpassando em vários momentos entre o nível de fluência técnico e prático. E em alguns momentos até alcançar um nível emancipatório, pela necessidade de se apropriar dos conhecimentos para criar seu material didático, explorando ferramentas de interação e interatividade.

Dessa forma, tivemos subsídios para elencar as ações e operações requeridas pelos docentes e tutores, conforme os níveis de FTP, exigidas e perpassadas, durante as atividades capacitativas. No Quadro 03, apresentamos a relação estabelecida com os níveis de fluência tecnológico-pedagógica em cada operação nas atividades da Disciplina-Teste.

| Níveis de FTP | Ações | Operações |
|---------------|--------------|---|
| Técnico | Utilizar | Acessar ao computador; conectar à internet; navegar até o AVEA; acessar o recurso e a atividade proposta. |
| Prático | Criar | Visualizar a atividade, clicar e minimizar a área, utilizar e inserir: links internos, criar nova página a partir do link, inserir links externos, imagens e tabelas a partir de arquivos do computador ou URL, localizar arquivos para inserir links internos e imagens, utilizar a opção arquivos. Fazer download e upload. |
| Emancipatório | Compartilhar | Elaborar material didático hipermediático; Configurar as ferramentas do Moodle para realizar AE, pesquisar baixar e explorar OA e REA, criar o repositório de OA, utilizar o fórum para socializar links e ideias promovendo discussões. |

Quadro 03 – Níveis de fluência tecnológico-pedagógica na capacitação.

Fonte: os autores com base nas concepções de Kafai et al (1999) e Schneider (2012).

Com base nesses níveis apresentados, percebemos que as atividades capacitativas, efetivamente, promoveram o desenvolvimento e o aprimoramento da FTP dos participantes nas diferentes ações e operações realizadas. Pois nas diversas atividades capacitativas realizadas, perpassaram as habilidades contemporâneas, aprimoraram conceitos e desenvolveram capacidades intelectuais, que segundo Kafai (1999), são características necessárias para compor a FTP.

Ao final das atividades capacitativas, os participantes responderam a uma pesquisa survey avaliativa com 6 questões. A primeira afirmativa do *survey* buscou avaliar se a capacitação realizada por meio da Disciplina Teste foi ao encontro das

expectativas como modelo-teórico-prático a ser usado em um curso técnico a distância. De acordo com as respostas dos participantes pudemos evidenciar os seguintes resultados (Figura 02):

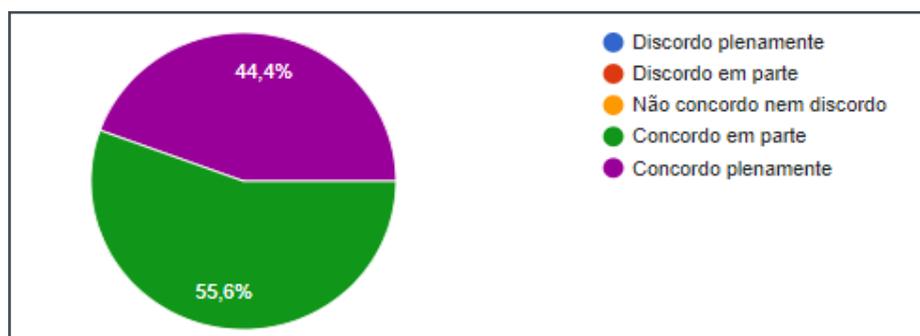


Figura 02 – Expectativas dos participantes na Disciplina Teste

Fonte: Gráfico gerado com as respostas Survey Avaliativo Disciplina Teste-formulário Google

Através dessa declaração constatamos que 44,4% dos participantes (quatro de um total de nove) não teve dúvidas que Disciplina Teste foi ao encontro a suas expectativas. A esse total de participantes atrelamos aqueles que já haviam tido em outro momento um primeiro contato com o AVEA Moodle e não tiveram problemas na sua operacionalização. Já os demais 55,6% dos participantes (5 de um total de 9) que concordou em parte com tamanho potencial atrelamos aqueles que nunca haviam utilizado as tecnologias educacionais em rede do AVEA Moodle. Porém, o fato de nenhum participante ter discordado da afirmativa, nos permite afirmar que as atividades capacitativas na Disciplina Teste podem exercer forte influência, enquanto modelo-teórico-prático a ser utilizado pelos docentes nas futuras disciplinas do curso.

A segunda afirmativa do *survey* indagou os participantes se as práticas de capacitação por meio da Disciplina Teste potencializaram o desenvolvimento da fluência tecnológica entre os participantes. De acordo com figura 3 as respostas apontaram que:

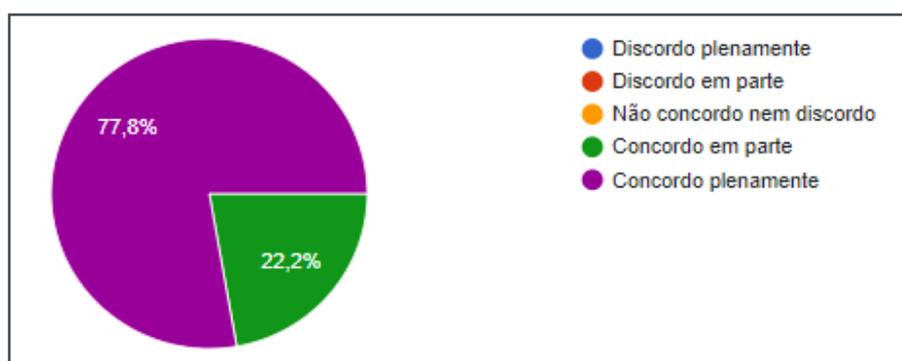


Figura 3 – Fluência tecnológico-pedagógica na Disciplina Teste

Fonte: Gráfico survey Disciplina Teste- formulário Google.

Essas respostas indicam que a maioria dos participantes, 77,8% (sete de um total de nove) não teve dúvidas que as atividades capacitativas potencializaram o desenvolvimento da fluência tecnológico-pedagógica. Já os demais 22,2% dos participantes (dois de um total de nove), concordaram também com tamanho desenvolvimento, porém em parte. O fato de ninguém ter discordado com o desenvolvimento da FTP, significa que os objetivos desta capacitação foram alcançados com sucesso, pois mesmo aqueles que nunca haviam utilizado o AVEA Moodle conseguiram concluir suas atividades, envolvidos em um processo ensino-aprendizagem contínuo, no qual aplicaram o que já sabem, adaptaram esse saber às mudanças e adquiriram novos conhecimentos, passando por diversos níveis de desenvolvimento e aprimoramento (KAFAI et al.,1999).

Essas percepções foram evidenciadas, durante o monitoramento eletrônico do AVEA da Disciplina-Teste, no qual foi possível perceber como os participantes realizaram as atividades (ações e operações) em cada módulo de estudo proposto. Um acompanhamento que partiu desde o momento em que eles acessaram o AVEA, editaram suas configurações e começaram a interagir. Tal percepção, também se justifica através do resultado obtido da declaração da afirmativa 4 propostas no *survey*: é possível a utilização do modelo teórico-prático da Disciplina-Exemplo no planejamento das atividades de estudos para seu componente curricular com ênfase na integração da hipermídia no material didático. As respostas obtidas apontaram que (Figura 04):

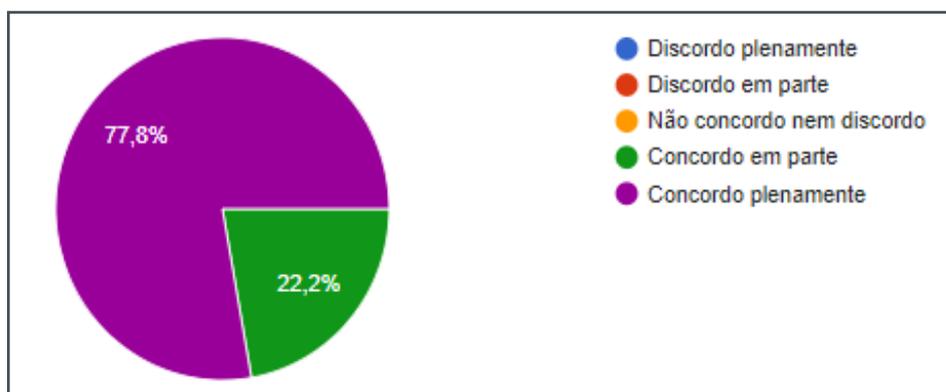


Figura 04 – Disciplina Exemplo -Integração da hipermídia no material didático

Fonte: Gráfico survey Disciplina Teste- formulário Google.

Novamente verificamos que 77,8% dos participantes (correspondendo a sete dos nove participantes), concordam plenamente com essa afirmação, e os demais 22,2% referentes a dois deles, mesmo que em parte, também concordam com essa possibilidade de uso. O MOOC da Disciplina-Exemplo, nesse sentido, contribuiu para que os componentes curriculares fossem estruturados no modo hipermídia e com uma organização didático-metodológica padronizada. A sistematização proposta nele viabiliza a programação de AE no modo hipermidiático, para serem disponibilizadas aos discentes nos materiais didáticos, em conformidade com as bases tecnológicas

a serem desenvolvidas em cada componente de acordo com o calendário letivo do curso. Situação que foram evidenciadas na organização didática do componente curricular: Ambiente Virtual e Moodle (CAVM), ofertada no primeiro módulo do curso.

Nossa observação participante nas atividades do CAVM, evidenciou que a estrutura de seu material didático, teve com base na proposta da Disciplina-Exemplo, tendo em vista, em cada AE proposta, os objetivos para o ensino-aprendizagem, escolha, organização e acoplamento hipermediático compondo a atividade. Deste modo, estiveram em consonância com as proposições de Davidov (1988), em que as ações e operações (condições ofertadas) devem estar sustentadas em um motivo, que é a aquisição de conhecimentos curriculares.

Isso demonstra que os docentes perceberam que produção de materiais didáticos necessita estar sustentada no par: recurso e AE, para se tornar mais significativa no ensino técnico EAD. Em seus estudos sobre a hipermídia educacional, na mediação pedagógica do AVEA, Jaques (2014) chama atenção que a escolha dos recursos do AVEA Moodle e o aproveitamento de suas potencialidades hipermediáticas, são fatores determinantes para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, visto que a principal função dos recursos é a interatividade. Dessa forma, ao acessar a AE no próprio recurso, o discente passa a enxergá-la como parte integrante do material didático e não como algo deslocado ou individual. Assim, a relação estabelecida entre conteúdos e atividades passa a se ampliar e evita-se que realizem a AE somente com base no conhecimento prévio, sem acessar o recurso (interatividade) correspondente.

A última questão do survey avaliativo das atividades capacitativas, visou oferecer um espaço de sugestões e críticas a todos participantes. Nesse espaço, todos puderam registrar suas percepções do curso e socializar um pouco mais o aprendizado construído. A figura 5, apresenta o resultado obtido.

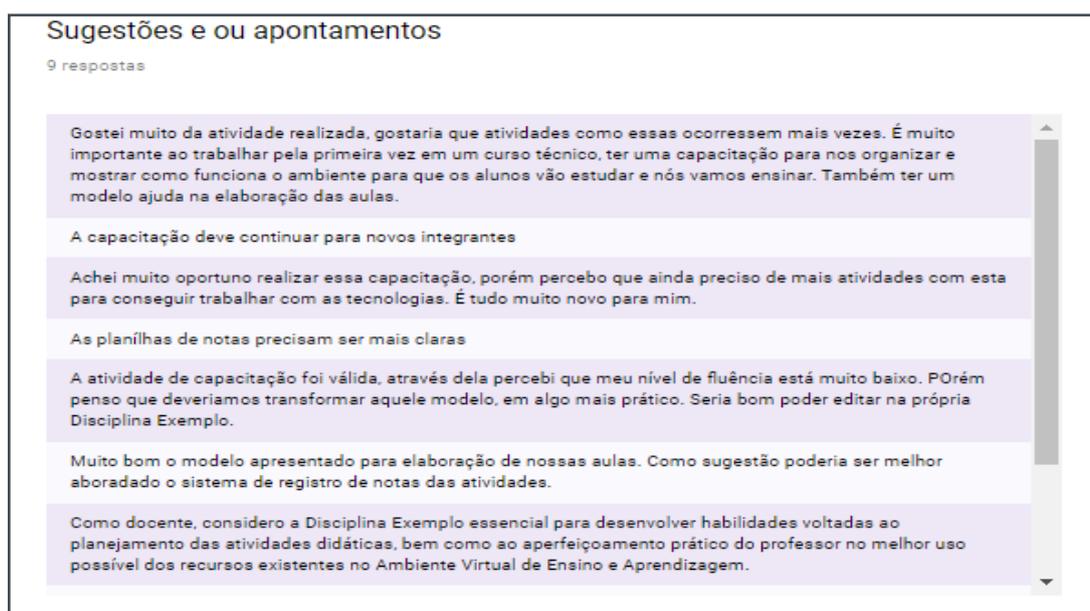


Figura 5- Sugestões e apontamentos dos participantes

Fonte: Print screen do survey Disciplina Teste- formulário Google

Com base nos depoimentos dos participantes, pode-se perceber que promover a capacitação com a Disciplina-Teste, apresenta-se como uma estratégia didático-metodológica, que favorece o desenvolvimento da fluência tecnológico-pedagógica necessária para elaboração de AE, mediadas pelas ferramentas do Moodle. Destarte, o desenvolvimento dessa fluência possibilita reunir conhecimentos técnicos, práticos e emancipatórios para docentes e tutores utilizarem e explorarem diversos recursos (seus princípios e aplicabilidade) em cada situação do processo ensino-aprendizagem. Segundo Mallmann, Schneider, Mazzardo (2012), esse processo não acontece no imprevisto por ser resultado de formação.

REFLEXÕES CONCLUSIVAS

Na medida em que foram propostas as atividades capacitativas, passamos a elaborar nossos registros e análises orientados pela estratégia metodológica das matrizes de pesquisa-ação. Partindo dos resultados obtidos a luz das afirmativas elucidadas, defendemos que as estratégias didático-metodológicas priorizadas nas práticas pedagógicas da equipe multidisciplinar, favorecem o ensino-aprendizagem técnico à distância. Isso porque estão centradas em ações e operações de desenvolvimento da fluência tecnológico-pedagógica. Ao relacionarmos os níveis de fluência com o contexto da prática pedagógica do ensino técnico a distância, percebemos que eles se tornam basilares para promover o processo ensino-aprendizagem mediado pelas tecnologias. Uma vez que, todos envolvidos nesse processo (discentes, docentes e tutores) necessitam desempenhar funções, aptidões e adaptarem-se as atualizações.

Com isso, torna-se necessário investimento sistemático em formação e capacitação dos integrantes das equipes locais quando a meta é criar e implementar inovação retroalimentada pelos programas de incentivo e fomento nacionais. A política nacional de expansão da educação profissional, somente pode ser consolidada se as instituições fortalecerem o trabalho multidisciplinar nas equipes que aprimorem a fluência tecnológico-pedagógica. Caso contrário, a criação de cursos será mais uma demanda atendida pelas instituições de educação profissional em função de recursos financeiros. Fluência tecnológico-pedagógica implica em práticas pedagógicas informadas e assentadas num viés colaborativo, autônomo e de interação.

O desenvolvimento e aprimoramento da fluência tecnológico-pedagógica implica diretamente na performance de todos os envolvidos tanto em termos de compreensão da realidade quanto nas ações da docência e da gestão. Para docentes e tutores, a fluência transcende operacionalizar as ferramentas do AVEA, pois para produzir o currículo com os estudantes é preciso criar situações que geram o ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BAGETTI, S. **Mediação pedagógica no ensino-aprendizagem colaborativo do sistema e-Tec Brasil**. Dissertação de Mestrado. UFSM/CE/PPGE, Santa Maria, 2015.
- BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 de agosto de 2014
- BRASIL, MEC; **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, documento compilado**, Brasília [s.n.]. 2013.
- CATAPAN, A.H; KASSICK, C. N; OTERO, W. R. I. **Currículo Referência para o sistema e-Tec Brasil**. Florianópolis: NUP/UFSC, 2011. Disponível em: <http://www.etec.ufsc.br/file.php/1/cr/pretextos/2.html> Acesso em: 15 de janeiro de 2015.
- CENSO, EAD. BR. **Organização Associação Brasileira de Educação a Distância**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- DAVÍDOV, V. V.. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico: investigación teórica y experimental**. Tradução: Marta Shuare. Moscú: Progreso, 1988.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- JAQUES, J. S.; **Performance multidisciplinar nas ações de pesquisa, desenvolvimento e capacitação: produção de materiais didáticos hipermediáticos no Moodle**. Dissertação de Mestrado. UFSM/CE/PPGE, Santa Maria, 2014.
- KAFAI, Y. et al. **Being fluent with Information technology**. 1999. Disponível em: <http://www.nap.edu/catalog/6482.html>. Acesso em: 10 out. 2012.
- KEMMIS, S.; MCTAGGART, R.. **Como planificar la investigación-acción**. Barcelona: Laertes, 1988
- MALLMANN et al. **A Interatividade Docente como Operação Potencializadora de Ensino-Aprendizagem Mediado por Tecnologias em Rede**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014. 253p.
- MALLMANN, E. M.; DA ROCHA SCHNEIDER, D.; MAZZARDO, M. D.. **Fluência Tecnológico-Pedagógica (FTP) dos Tutores**. RENOTE, 2012, v. 11, n. 3.
- MALLMANN, E. M. **Pesquisa-ação educacional: preocupação temática, análise e interpretação crítico-reflexiva**. Cadernos de Pesquisa, v. 45, n. 155, p. 76-98, 2015.
- MALLMANN, E. M. et al. **Ensino-aprendizagem mediado por tecnologias em rede: complexidade da performance docente**. Reflexão e Ação, v. 21, n. 2, p. 309-334, 2013.
- PEREIRA, S.. **Centenário da Rede de Educação Profissional**. Revista POLI: saúde, educação e trabalho-Ano II, n. 7, p. p13-14, 2009.
- SCHNEIDER, D. **Prática dialógico-problematizadora dos tutores na UAB/UFSC: fluência tecnológica no Moodle**. Dissertação, 204 p. Mestrado em Educação. Universidade Federal de Santa Maria: Santa Maria, 2012.
- VYGOTSKY, L.V. **O desenvolvimento psicológico na infância**. Martins. Fontes, 1987.

SOBRE O ORGANIZADOR

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-461-0

